

Ave Maria

revista para a família cristã

71 - N.º 2
OZA

30 de Janeiro de 1970

- ★ Uma nova década
- ★ Governo proíbe publicações e espetáculos imorais
- ★ A. A. — uma sigla de esperança
- ★ Cardeal responde às críticas da imprensa

Milhões de toneladas de substâncias tóxicas são emitidas anualmente pelas fábricas e pelos veículos das grandes cidades industriais, poluindo o ar e contaminando o organismo dos cidadãos. Contudo, ainda mais grave é a contaminação espiritual causada diariamente por centenas de milhares de revistas e publicações pornográficas no mundo inteiro. Urge eliminar esta contaminação, preservando nossos valores morais.





Ensinar catecismo é façanha esportiva

O Cardeal Franz König, Arcebispo de Viena, que tem visitado os países socialistas da Europa em nome do Vaticano, declarou ao jornal "Le Figaro", de Paris:

"Embora a liberdade de culto esteja inscrita na lei de todos os países socialistas, esta liberdade é, em grande parte, fictícia, já que a religião não dispõe de um único meio de informação para fazer chegar sua voz, enquanto o "aparato estatal" se beneficia do apoio da imprensa, rádio e cinema. O ensino do catecismo se parece com uma façanha esportiva.

Se a perseguição desapareceu praticamente como hábito, foi substituída pela que poderíamos chamar **repressão administrativa**, menos espetacular, porém, mais insinuante e eficaz."

Contudo, o Cardeal indicou certa melhoria para a Igreja. Citou o exemplo da Hungria onde, no ano passado, foram nomeados 5 bispos que são homens de Roma. "É um progresso e uma prova de confiança por parte das autoridades locais que não convém subestimar."

Tito: religião, elemento útil

Por ocasião de sua visita oficial a Viena, o Marechal Tito afirmou que "ele considera a religião como um dos elementos úteis na hora de estabelecer uma estrutura equilibrada da sociedade." Convém lembrar que a Iugoslávia reatou, recentemente, as relações diplomáticas com a Santa Sé.

A vez de Melbourne

O 40.º Congresso Eucarístico Internacional tem data e local: 1973, em Melbourne. O próprio Paulo VI foi quem escolheu a importante cidade australiana. Não se pode afirmar ainda se S. Santidade comparecerá a mais este Congresso Eucarístico Internacional. Convidado a visitar a Austrália neste ano de 70, em que se celebra o bi-centenário do descobrimento da Costa Oriental do continente, Paulo VI respondeu: "Gostaria de ir à Austrália, mas se vou ou não, está na providência de Deus."

Astronautas podem rezar?

Madalyn Murray, líder militante do ateísmo, pediu ao tribunal norte-americano que proibisse transmissões que expressassem a religiosidade dos astronautas. O Juiz Federal do Texas, Jack Roberts, indeferiu o pedido. O Estado não pode ser hostil à religião, mas apenas neutro, concluiu. Os astronautas dos Estados Unidos têm liberdade de transmitir preces religiosas desde o espaço.

TV católica na Inglaterra

Quase uma quinzena de anos de trabalho levou Frei Agnelo Andrew para inaugurar um centro católico de rádio e TV na Grã-Bretanha. O franciscano começou pregando aos operários na hora do almoço, passou depois aos programas católicos da BBC e, por fim, teve o idealismo, agora realidade, de organizar um centro de rádio e TV para irradiar o Catolicismo à Inglaterra, Escócia e País de Gales.

Quantos são os refugiados no mundo?

Passam de 17 milhões os refugiados no mundo inteiro que sofrem as agruras de enfrentar uma nova vida em ambiente muito diverso, a maioria sem qualificação para ganhar o suficiente. 70% deles estão na África e Ásia. Estes dados são do "Levantamento para os Refugiados, 1969".

Leigos na orientação de seminário

Nove leigos foram escolhidos para integrar o Conselho de Administração do Seminário de Saint-Mary, em Cheveland, USA. O referido Conselho auxilia o Bispo diocesano a determinar as diretrizes para a formação de seus seminaristas.

Ave Maria

Revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.

Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Benício, Luís Mingoranci.

Assinatura anual NCr\$ 6,00

Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 2 — ANO 71

30 de janeiro de 1970

EDITORIAL

UMA NOVA DÉCADA

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA

Faz pouco, o pessoal do Correio, desabafado e esbaforido, deve ter limpado, no rosto, a última gota de suor. Finalmente, os notáveis montes de carta do fim do ano já foram distribuídos. Cada um já leu diversas vezes: "Feliz 1970!" Maniazinha nossa de ao menos desejar o que não vamos conceder.

Este 1970 inaugura uma nova década cujos limiares estamos pisando. Agora as décadas são muito importantes porque, garantem, equivalem a um século de antigamente, tal a rapidez das mutações do progresso social e técnico. E será que já desejamos, que podemos desejar à Igreja, que, afinal, somos nós mesmos, "Felizes anos de 70"?

E se nos faz imperioso este augúrio à Igreja de Cristo. Sabem por quê? Porque dependerá de nós, em parte, acontecer ou não esta felicidade para ela. Enganamo-nos crendo que tudo cai do céu, prontinho. Muita coisa somos nós quem fabricamos. Por vezes é a fôrça da correnteza que arrasta nosso barco, mas, outras vezes, é a inércia de não querer girar os remos que determina a sua direção. Esse determinismo falso não será o responsável por tantos acontecimentos indesejáveis?

É evidente que a Igreja penetra os anos de 70 numa agitação. Mas, em compensação, não está adormecida, não está entibiada pela rotina ou — o que é pior — pela auto-complacência. A década de 60 lhe legou esta situação, trabalhosa, mas compensadora.

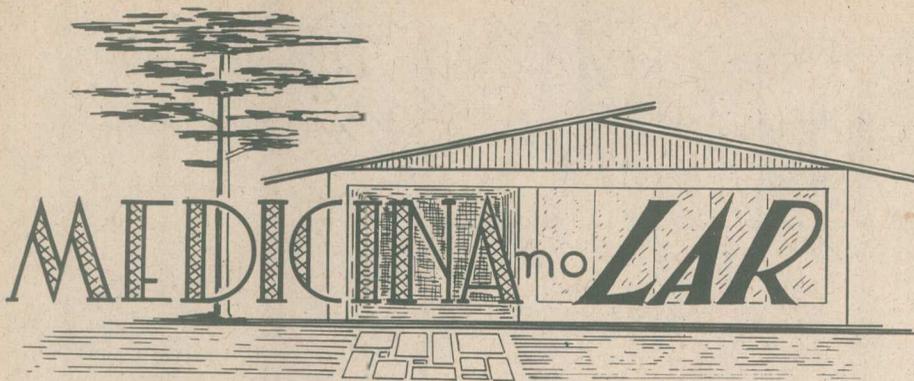
Se nós vivermos a autêntica doutrina de Cristo, revigorados pela sua Graça, se a transferirmos aos nossos irmãos com o exemplo e a colaboração, não podemos garantir à Igreja um impulso eficiente no sentido de uma alegre vitória?

Profetizam que a fé em Deus não vai diminuir, mas fugir das igrejas para o íntimo do homem. Claro que a base da religião radica na alma humana, que o amor a Deus, a fé em Cristo começam no interior. Mas temos que completar esta religião na convivência com os demais homens. Somos sociais por natureza. Uma das profecias que podemos fazer com segurança é esta: que nos anos de 70 o homem não vai abdicar de sua sociabilidade.

Assim, podemos repetir o que se afirmou alhures: "A Igreja continuará necessária para viver a fé, pois o homem hoje prossegue buscando a fé **em seu irmão**, para vivê-la **com seu irmão**."

Então, leitor, vamos refletir para encontrar o que devemos fazer pela Igreja, em vez de lamentar o embate das ondas, criando outro vagalhão com nossas próprias lágrimas.

A História da Igreja nos segreda, entre sorrisos, que os períodos de crise foram, por'via de regra, muito fecundos, graças a Deus. E que, ao contrário, etapas de calma se adiantaram a verdadeiras tempestades.



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que sofro dos nervos?

XVII

Restavam ainda alguns problemas com João.

Em primeiro lugar, devia dar mais assistência em casa. Os amigos, com a cerveja e a empada, deveriam ficar para bem depois.

Depois, se gostava de Maria, precisava controlar-se e não fazer com que a mulher tomasse anti-concepcionais, que são medicamentos cuja inocuidade é posta em dúvida pela Organização Mundial de Saúde. Tenho reparado, conversando com casais que se utilizam do método de Ogino-Knaus, que não existe melhor fermento para o amor conjugal que a continência periódica. E isso é uma questão de VIVÊNCIA quer queira, quer não queira muita gente, inclusive alguns sacerdotes bem intencionados.

João necessitava também de mudar sua apreciação a respeito da vida conjugal e da educação dos filhos. Sua atuação em casa era indispensável! Estudos têm mostrado que os grandes facinoras tornaram-se assim não só porque o meio é ruim, mas também porque havia ausência do PAI!

Quanto à preocupação no serviço, aconselhei-o a ler "O Dever da Imprevidência" e a ter mais fé na providência divina. Ah, isto, só a psicoterapia cristã dá. E esta é a razão de seus sucessos.

NOTÍCIAS

1) Pessoas que tomaram transfusão de sangue de doadores que tinham positivo o teste de tuberculina, pegam, por transferência, esta sensibilidade e, posteriormente, ao serem submetidas ao mesmo, podem vir dar resultados positivos, sem terem problema algum de tuberculose.

2) Fome lesa o cérebro — O Dr. Myron Winichs, pediatra da Universidade de Cornell

(EUA), apresentou, após estudos em cérebros de crianças que morreram acidentalmente ou em déficit grave de proteínas em animais, as primeiras evidências diretas de que a dieta pobre em proteínas inibe o desenvolvimento do cérebro da mesma forma que o resto do organismo. Além disso, a lesão cerebral por desnutrição, ocorrida antes dos seis meses de idade, pode ser irreversível.

É que a hipoproteinemia interfere junto à síntese do ácido desoxiribonucleico e, conseqüentemente, com o processo de divisão celular.

3) Pineal — é uma pequenina glândula que existe na base do cérebro cuja função até agora é mais ou menos um mistério.

Para alguns, ela regularia o metabolismo de água e sais no organismo. Para outros a pineal converteria em atividade nervosa sobre o sistema endócrino os estímulos produzidos por mudanças de luz no ambiente. Parece que a pineal (ou epífise) regularia o ciclo hormonal da mulher.

4) Baratas provocam manifestações alérgicas — Cerca de 44% de 755 pacientes com alergias reagiram positivamente aos testes feitos com extrato de barata. Quanto maior a quantidade de baratas em um ambiente, maiores as reações alérgicas.

5) Alergia a picadas de insetos — depois de picadas por um maribondo ou abelha, as pessoas podem seguir dois caminhos: ou aumentam a resistência e quase nada terão nas vezes subseqüentes ou, ao contrário, ficam sensibilizadas e à próxima picada poderão ter uma reação violenta, perigosa.

6) Perigos do silicone — este material, empregado em plástica de seios pequenos, provocam uma reação local, dando saída a toxinas que paulatinamente lesam os pulmões, acumulando-se nos alvéolos pulmonares, além de reações inflamatórias e fibrosas locais.



PERDIDO NOS CONFINES DO BRASIL

Carta do Missionário P. Antônio Kuczerowski

Minha paróquia chama-se PORTO MURTINHO (Mato Grosso) e é um pôrto fluvial do rio Paraguai, na fronteira do Brasil. Tem uma extensão de 17.000 quilômetros quadrados e uma população de 14.000 habitantes.

Se eu quiser visitar o meu bispo, tenho de viajar em ônibus até Campo Grande (dois dias de viagem) para aí pegar o trem que, em doze horas, se tudo correr bem, me levará a Corumbá.

Raramente consigo visitar os índios estabelecidos à margem do rio porque, infelizmente, ainda não consegui uma lancha a gasolina. Tive a grande sorte de receber do "ADVENIAT" (alemão) um jipe, mas... nenhum fazendeiro se dispõe a pagar-me a gasolina. Eles não vêem com bons olhos a presença do missionário em suas terras, porque acham que os trabalhadores perdem muito tempo. Com pouco dinheiro poderia eu levar avante essas visitas, mas minha caixa está vazia.

Os ranchos ficam bastante longe da cidade, e as estradas são péssimas. Não ganho ordenado e, raramente, recebo o bastante para o meu sustento e do sacristão. Vivo de intenções de Missas e de presentinhos que me dão por ocasião de batizados e de casamentos. Meu sacristão vai, diariamente, a um vizinho convento de freiras buscar a marmitta com a refeição. Pago-lhes bem pouco, porque às sextas-feiras lhes ouço as confissões e na capela do convento celebro a santa Missa. Elas são tão pobres como eu.

Eu mesmo lavo a minha roupa uma vez por semana. Uma vez por mês vem uma senhora que lava a roupa de casa com água quente e sabão. Pago-lhe por esse serviço. Para poder viver tenho de desdobrar-me em trabalhos. Não fumo, nem bebo; não vou ao cinema, não tenho aparelho de rádio, nem leio jornal. De quando em quando, um amigo se lembra de mim e manda-me um jornal de Campo Grande.

Meu sacristão ajuda-me a trabalhar na horta e no galinheiro. De vez em quando consigo vender verduras ou uma galinha.

Fazendo grande economia, consegui adquirir um acordeão no qual ensino as crianças a tocar. Durante as missas nas capelas distantes aonde as Irmãs não conseguem ir, uma menina acompanha os cânticos ao acordeão. Consegui algumas velhas máquinas de escrever nas quais os meninos aprendem a escrever pagando-me a taxa de dois cruzeiros mensais. Durante três anos sustentei em minha paróquia uma Escola Noturna; mas em Pôrto Murtinho a luz elétrica é tão inconstante que no ano passado queimaram-se 150 lâmpadas... Também já não posso pagar os três professores da Escola Noturna. É verdade que o sr. Prefeito pôs a minha disposição a metade do seu ordenado; mas no fim do ano ele também não tinha dinheiro. Então... vendi uma máquina de escrever, e outra de costuras a fim de pagar aos professores. Depois... fechei a Escola Noturna. Esta é minha situação, perdido nestes confins do Brasil.

(Traduzido de "NEUE BILDPOST", por Silva Neiva)

Paulo VI condena escândalos do mundo de hoje

O luxo e esbanjamento, a ostentação, a corrida armamentista são um ultraje ao mundo faminto:

"Quando tantos povos têm fome, todo o esbanjamento público ou privado, todo gasto feito por ostentação nacional ou pessoal, toda corrida aos armamentos se transformam em um escândalo intolerável. Temos o dever de denunciá-lo. Queremos que os responsáveis nos cuçam antes que seja demasiado tarde." (Aos participantes da XV Conferência da FAO)

Fornecer armas às nações pobres é uma ofensa à pobreza e uma preparação para o ódio e a vingança:

"Fornecer aos povos necessitados armamentos ao invés de alimentos e medicamentos seria, na verdade, dar-lhes uma pedra em lugar de pão, e, em lugar de peixe, uma serpente". "Cs homens não podem amar-se uns aos outros de armas na mão." (Em audiência concedida a 5 governadores norte-americanos)

"O TEMPO DA ESPADA JÁ PASSOU, AGORA, É TEMPO DE AMOR"

(Paulo VI, durante o Congresso Eucarístico de Bogotá)

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

1.136

Gostaria de saber detalhadamente o que é o perispírito. (M. L. L.)

— Segundo a descrição de Allan Kardec, o perispírito é uma espécie de envoltório que envolve o espírito e constitui o laço de união entre o espírito e o corpo. Segundo os espíritas, é uma espécie de substância intermédia, semi-material, que transmite as mútuas influências do corpo e do espírito; chamam-na também de matéria fluidica, cósmica ou astral, espécie de energia condensada que envolveria o espírito como uma atmosfera. Através do perispírito, o espírito poderia exteriorizar-se, tomando diversas formas e mesmo irradiando sua atividade muito além do que os sentidos físicos podem atingir.

A doutrina do perispírito explicaria perfeitamente todos os fenômenos do Espiritismo, segundo crêem os adeptos desta Religião.

Contudo, a existência do perispírito é apenas uma hipótese que até hoje não teve suficiente comprovação científica. Depois que a Parapsicologia estudou e desvendou em grande parte a natureza dos fenômenos espíritas, a hipótese do perispírito tornou-se inteiramente dispensável e sem fundamento.

1.137

Que devo fazer para aumentar minha fé? Estou-me afastando da Igreja sem eu mesma compreender por quê. Tenho 19 anos e sou estudante. Vou sempre à missa, confesso-me, mas estou sem fé. (R. L.)

— Possivelmente o que se está passando com você não é bem uma perda da fé, mas sim uma necessidade de novas atitudes perante os mistérios e os postulados de sua fé. Você cresceu, tornou-se jovem e adulta, não apenas fisicamente, mas também intelectual e moralmente, e com toda a probabilidade sua fé tem ainda os traços de uma crença infantil, por não ter crescido na mesma proporção.

Muitos jovens, ao sentirem dificuldades morais ou dúvidas intelectuais, começam a descuidar as práticas religiosas e a provar uma crise de fé. A Religião aprendida e praticada na infância não foi esclarecida por uma instrução conveniente e permaneceu no seu estágio infantil. A razão principal desta crise é, pois, uma deficiência na instrução religiosa, que normalmente não vai além de um catecismo mal-compreendido e mal-assimilado na vida.

Aconselhamos à nossa prezada leitora a não abandonar as práticas religiosas, mas a fazê-las de modo mais consciente e responsável, mesmo que não sinta mais a mesma devoção de outrora. Na sua idade, você deverá compreender que Religião não é o mesmo que sentimento e que a fé não deve ser identificada apenas com a prática de obras piedosas — missas, orações, novenas, promessas, etc. — A fé é, antes de tudo, uma adesão pessoal, consciente e decidida a Cristo e à sua Verdade. É uma escolha de Cristo como o nosso Caminho. É um esforço por encontrar a Cristo na Igreja, nos Sacramentos, na vida diária, com todas as suas alegrias e seus sofrimentos, e também em nossos irmãos, pela prática de uma caridade sincera e constante.

Um bom meio para reavivar sua fé será também a leitura de bons livros, principalmente dos Evangelhos e das Cartas dos Apóstolos. Será também muito útil reler os artigos publicados na AVE MARIA, no ano passado, sob o título "Para que serve a Religião?" (AM-69, n.os 15, 16, 17, 18, 19 e 20).

1.138

Gostaria de saber qual o nome verdadeiro de Allan Kardec e por que é chamado assim? (M. L. L.)

— O nome verdadeiro de Allan Kardec era **Léon Hypolithe Denizart Rivail**. Segundo ele mesmo nos conta, os espíritos lhe revelaram que, numa existência passada, ele havia sido um bardo celta que vivera muitos séculos atrás e que se chamava **Allan Kardec**. Foi por isso que, em vez de usar seu nome próprio, ele preferiu ser conhecido por este último nome.

CORRESPONDÊNCIA

Nelson Rebelo — Campos do Jordão

— Nossos agradecimentos pelos seus votos e elogios à nossa humilde revista. O apoio que nos presta o Grêmio das Mercês, do qual V. S. é digno diretor, muito nos honra e incentiva.

J. M. Scobar Neto — São Paulo

— Recebemos e agradecemos o material enviado para publicação na revista. Sua contribuição fica em nosso Arquivo aguardando uma ocasião oportuna. Agradecemos igualmente a V. S. e à sua família os votos de boas festas e o interesse manifestado pela nossa revista.

João Lopes de Siqueira — Pedro Leopoldo, MG

— “Lendo o Consultório Popular, da maravilhosa AVE MARIA, da qual tenho a honra de ser assinante, chamou-me a atenção a segunda parte da consulta n.º 1.099 (15-8-69), relativa ao livro “666”. Existe uma

obra da Editora VOZES Ltda. (1952) em dois volumes, com sub-títulos, do autor Hugo Wast, sendo o 1.º volume “666 — Joana Tabor” e o 2.º volume “666 — Ciro Dan”. Parece tratar de uma ficção baseada no grande Apocalipse de São João”.

Jayme Alves — Tucuruvi, São Paulo

“Num dos consultórios anteriores, a revista AVE MARIA foi solicitada para informar sobre o livro “666”. Pois bem, o Consultório não pôde satisfazer o consulente. Uma amiga minha possui o referido livro e ela mora à rua Claudino Inácio Joaquim, 67 — Tucuruvi, Capital. Se o interessado quiser, minha colega poderá emprestá-lo. É só escrever”.

— Agradecemos aos nossos prezados leitores João Lopes de Siqueira e Jayme Alves o interesse demonstrado pela nossa revista e as informações preciosas que nos enviaram. A consulente que nos fez a pergunta sobre o livro “666” poderá beneficiar-se das informações acima. E como, segundo nos informou a Editora VOZES, este livro está esgotado, nossa consulente poderá aproveitar-se do generoso oferecimento feito pela possuidora do referido livro.

“A. A.” - uma sigla de esperança

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS —
“A. A.” — é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham entre si sua experiência, força e esperança, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outros a se recuperarem do alcoolismo.

A. A. representa, portanto, um método de tratar o alcoolismo no qual os membros funcionam como “terapeutas” uns para os outros, compartilhando entre si experiências semelhantes no sofrimento e na recuperação do alcoolismo.

Somos mais de 425.000 reunidos em 15.000 locais, em mais de 90 países.

O único requisito para tornar-se membro é o desejo de parar de beber. Qualquer pessoa que considera ter problema com respeito à bebida poderá assistir a qualquer

reunião de A. A. Torna-se membro simplesmente ao decidir que quer sê-lo.

Os membros de A. A. são homens e mulheres provenientes de todas as profissões e gamas sociais, desde adolescentes até pessoas de 70 anos de idade, de todas as raças, de qualquer crença religiosa e mesmo sem nenhuma.

A. A. não está ligado a nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição. Não quer entrar em qualquer controvérsia. Não apóia e nem combate quaisquer causas. Nosso propósito primordial é o de mantermo-nos sóbrios e ajudar outros alcoólatras a alcançar a sobriedade.

Os membros de A. A. ajudam qualquer alcoólatra que demonstre interesse pela própria sobriedade; não fornecem, porém, a motivação inicial

para que um alcoólatra queira recuperar-se.

Você encontrará muitos esclarecimentos úteis sobre problemas do alcoolismo no livro **ALCOÓLICOS ANÔNIMOS**, texto básico de nossa experiência. Este livro e outros materiais de divulgação de A. A. encontram-se nas reuniões locais dos grupos. Podem também ser obtidos, escrevendo para o endereço abaixo:

Centro de Distribuição
de Literatura A. A.
para o Brasil
Caixa Postal 20.896
São Paulo, Capital.

Em muitas comunidades, o A. A. aparece na lista telefônica. Você também poderá entrar em contato conosco através dos jornais, sacerdotes e médicos que conhecem nosso programa.

Cardeal de São Paulo responde às críticas da imprensa

Diversas vezes temos denunciado a campanha de desmoralização movida insistentemente por alguns jornalistas contra a Igreja Católica, através de críticas levianas às suas entidades representativas e mesmo aos seus mais destacados pastôres.

A poderosa influência de nossos grandes órgãos de imprensa que, aliás, merecem sem favor nossos encômios pelos relevantes serviços prestados à causa pública em muitos setores — confere a tais jornalistas uma projeção e um valor imerecidos, mas capazes de iludir e convencer uma grande área de católicos que apenas conhecem os fatos da Igreja através da interpretação partidária e interesseira de seus jornais preferidos.

Mais de uma vez, as autoridades eclesásticas e mesmo a C. N. B. B. — órgão central representativo da Igreja no Brasil — denunciou as deturpações da verdade perpetradas por nossa grande imprensa.

Ainda recentemente, no mês de dezembro p. p., S. E., o cardeal arcebispo de São Paulo e presidente da C. N. B. B., respondendo às críticas injustas do jornalista Leonildo Tabosa Pes-



soa, envia à direção de "O Estado de São Paulo" a seguinte carta que aqui reproduzimos na íntegra para conhecimento e apreciação de nossos leitores:

"São Paulo, 10-12-1969

Ao
Excelentíssimo Senhor
JULIO DE MESQUITA NETO
DD. Diretor Responsável de
"O Estado de S. Paulo".

Saudações,

Com muita frequência "Notas e Informações", que é a seção editorial de "O Estado de S. Paulo", pontifica sobre os mais variados assuntos, sendo um dos seus prediletos — a Igreja Católica.

Julgando-se defensor da mensagem e do espírito da Igreja, sacrifica impiedosamente ao endeusamento do jornal quantos não sintonizam com sua filosofia de vida. E, neste sentido, nem o Papa é poupado na fúria dos assim chamados defensores "católicos" da mesma Igreja. Aliás, com sofismas, distorções e insinuações, habituais nessas colunas, o próprio Cristo seria novamente condenado à morte.

Não admirá, portanto, que se assestem freqüentemente as baterias contra o Arcebispo de São Paulo e presidente da Comissão Central da Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil. Enquanto as injúrias eram dirigidas ao Cardeal Agnelo Rossi, apanhava do chão estas pedras e as beijava: serviam para minha purificação.

Disse, certa feita, ao jornalista que se tem especializado nesses ataques dirigidos a mim e a meu clero: "Recebo muitos elogios, que não mereço, e isso não altera minha vida. Mas, também, tenho recebido injúrias, que não mereço e que devo ao senhor; entretanto, também elas não alteram minha vida. Não vim aqui por causa de minha pessoa, mas para que se desmint a falsa notícia dada sobre o casamento de Padre Wauthier".

Hoje desejo protestar contra a infame nota: "O automóvel do Cardeal"; (O Estado de São Paulo, 10-XII-69) porque atinge a orientação da presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Segue esta não documentos secretos, mas publicamente divulgados pelo Concílio Vaticano II, pela Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, em Medellín, e pela Conferência Nacional dos Bispos no seu Plano Pastoral de Conjunto.

Quanto ao caso dos dominicanos presos, publiquei nota oficial a

respeito e confio, serenamente, no julgamento da justiça brasileira, O Brasil e também a Igreja devem condenar os acusados na medida de sua culpabilidade. Não compete a mim, mas também não ao jornal "O Estado de S. Paulo" fazer julgamento precipitado dos fatos.

Como minha vida, meus escritos (inclusive "A Filosofia do Comunismo") e minhas atitudes são manifestos, prefiro o juízo de meu povo aos aplausos de "O Estado de S. Paulo".

Bombas recebi de Marighela e continuei a recebê-las da gentileza de jornalistas do "O Estado de S. Paulo".

Confiando na ética profissional da direção dêsse jornal, estou certo que esta nota, provocada pelo repórter e pelo redator de "Notas e Informações", será publicada, na íntegra e com o devido destaque, no seu jornal.

E, desta forma, espero poder dar por encerrado o desagradável episódio.

Atenciosamente o servo em Jesus Cristo.

AGNELO CARDEAL ROSSI
Arcebispo Metropolitano."

Govêrno proíbe publicações e espetáculos imorais

J. MARTINIANO

O APÊLO DA CONSCIÊNCIA CRISTÃ

Inúmeras vêzes levantamos nossa voz e nosso protesto contra a difusão de publicações e espetáculos pornográficos que, desrespeitando abertamente a Lei de Imprensa (art. 17 — Lei de 9-12-67), está ameaçando envenenar e corromper o nosso povo. Ainda no ano passado, em diversos artigos como “Sexo e agressão” (AM-69, n.º 1), “Pansexualismo e Educação Sexual”, “Educação Sexual e Pornografia desenfreada” (N.º 3), “O amor é coisa limpa” (N.º 4), “Diálogo ou duólogo?” (N.º 8), “Terapêutica contra a degradação moral” (N.º 9), “Não basta combater a pornografia” (N.º 21) — denunciámos a crescente invasão de literatura pornográfica e o descaso das autoridades responsáveis em coibir êste mal.

Sabemos que, por intermédio de nossos leitores, alguns dêstes artigos chegaram até à presidência da República. E por isso aguardávamos confiantes uma resposta de nossas autoridades. E esta resposta chegou através do decreto-lei, de 22 de janeiro p.p., que proíbe a circulação e distribuição de revistas, jornais ou quaisquer publicações ou exteriorizações atentatórias à moral e aos bons costumes.

Ao Senhor Presidente da República, que em boa hora assinou esta lei em defesa dos bons costumes, nosso caloroso aplauso e nosso apoio irrestrito. Só nos resta agora esperar que a lei não se converta em letra morta, como outras muitas que existem no Brasil.

SUBVERSÃO MORAL

“Seria preciso recordar aos responsáveis pelos destinos do Brasil que o pan-sexualismo, a pornografia, a depravação sexual é um dos clássicos meios de que se valem os inimigos da pátria para desfibrar as energias juvenis e embotar a nossa resistência à espoliação de nossos valores e nossas riquezas” — escrevemos em um

dos artigos de nossa revista. Denunciamos igualmente a nefasta influência estrangeira no comércio de sub-literatura pornográfica.

Agora, na exposição de motivos do nôvo decreto-lei, o Ministro da Justiça afirma que a difusão destas publicações eróticas “obedece a um plano subversivo que põe em risco a segurança nacional”. E o art. 4.º da lei exige uma censura prévia das publicações vindas do estrangeiro.

AS PENAS DA LEI

As publicações consideradas ofensivas à moral e aos bons costumes serão proibidas em todo o território nacional e os exemplares serão apreendidos pelas autoridades (art. 3.º). Aquêles que distribuírem, expuserem ou venderem publicações imorais, serão punidos com multa no valor igual ao preço de venda, com o mínimo de NCr\$ 10,00, além de perder todos os exemplares que serão incinerados à sua custa (art. 5.º, 1 e 2). Queremos, entretanto, supor que a lei não punirá apenas os distribuidores ou vendedores, deixando impunes os principais responsáveis que são os editôres de tais publicações.

UMA LIMPEZA GERAL

O decreto-lei de 22 de janeiro abrange todos os meios de comunicação social e por isso a proibição nêle contida aplica-se às diversões e espetáculos públicos bem como à programação das emissoras de rádio e televisão (art. 7.º).

A atitude do govêrno representa uma defesa eficaz da família brasileira e sobretudo de nossa juventude, cada vez mais ameaçada pela pregação licenciosa do amor livre, do divórcio, dos entorpecentes, do desenfreio e da perversão sexual, não apenas através de uma publicidade e de uma imprensa pornográfica, mas ainda através de programas licenciosos de rádio e televisão que, penetrando no recinto dos lares, pervertem as próprias crianças indefesas.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Adelina Neto (Igarapava, SP),
Aida Itiberê (S. Paulo, Capital),
Anita Rezende (S. Paulo, Capital),
José Malagueta (Piracicaba, SP),
Angelo Galoto (Piracicaba, SP),
Matheus Chinelato (Piracicaba, SP),
Maria Guedes de Oliveira (Campinas, SP), Jercy Zimmer (Marcelino Ramos), Flávio de Aguiar Botto (Jardim Paulista, Capital), Maria Sebastiana de Carvalho (Sete Lagoas), Maria Thereza da Conceição (S. Paulo, Capital), Kismet Alves Pereira (Curitiba, Pr), José J. Oliveira Filho (Pôrto Alegre, RS), José Nunes Silva, Francisca Rodrigues (Itu), Antônio Martini, Lucila Galvão Nogueira (Torrinha), José Molteni (Curitiba, Pr), Ana Gonçalves Franco (Bragança Paulista), Pe. João de Echebarria (Piracicaba), Iva Piza (Guariba), Jesus Vidal (Volta Redonda), Maria Machado Duprat (SP. Capital), Zulmira Bonzi de Oliveira (Itu, SP), Maria Amélia Queiroz de Oliveira (Niterói, RJ), Maria Conceição de Macedo, Plínio H. Nogara, José Soter Corrêa, Maria do Carmo de Godoy, (Formiga), Eva Musse, Erica Ribeiro Fonseca (Rib. Prêto, SP).

ATENÇÃO!

★ Envie seu pagamento por cheque ou vale postal (não por ordem de pagamento) e endereçado à: Editôra Ave Maria Ltda. — Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

★ Ao comunicar transferência de residência, não se esqueça de indicar também o endereço antigo.

AGRADECEM FAVORES

Maria Irene da Silva (São Fidélis) ao Menino Jesus e a São Geraldo; Elisa Barbarini Lupo (Araraquara) a N. Sra. do Perpétuo Socorro; Luzia M. Prado (São Antônio da Platina) e C. R. S. (Pirapora, M.G.) à alma de João XXIII.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Maria Irene da Silva (São Fidélis); Elisa Barbarini Lupo (Araraquara); Cláudia Porta da Fonseca (Araraquara); Margarida Maria Lustosa Goulart (São Paulo); Mariinha Teodora Ribeiro (Maria da Fé); Maria José Santana (Itajubá); Geni Cota (Matosinhos); Alice Ramos Barbosa (São Vicente); Cecília C. (Pouso Alegre).

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



Só desejo que minha vida acabe santamente. Tremo ao pensar que possa ter de suportar dores, responsabilidades, lutas superiores às minhas pobres forças, mas confio no Senhor, sem qualquer pretensão de êxito, de méritos aparentes e individuais.

CARDEAL PATRIARCA DE VENEZA 1953 - 1958

Início o meu ministério direto na idade — setenta e dois anos — em que os outros o terminam. "Estou, pois, no limiar da eternidade". Meu Jesus, primeiro pastor e bispo de nossas almas, o mistério de minha vida e da minha morte está em vossas mãos, e junto ao vosso coração.

Nos poucos anos de vida que me restam, quero ser um "santo pastor", na plenitude da expressão, como o Beato Pio X, meu antecessor (Cardeal Patriarca de Veneza).

Entre tanto esplendor de dignidade eclesíastica e tanto respeito, como cardeal e como patriarca, tenho já dois dolorosos espinhos. A exiguidade dos rendimentos, e a turba dos pobres, e a insensidão de pedidos de empregos e de auxílios.

Por vezes, o pensamento do pouco tempo que me resta para viver, como que me faz abrandar o meu entusiasmo, mas, com a ajuda de Deus, não o conseguirá.

A curva da minha humilde vida — demasiado honrada, muito para além dos meus méritos, pela Santa Sé — ascende de minha aldeia natal até as cúpulas e pináculos de São Marcos.

Sim, devo amar os meus parentes no Senhor, tanto mais que são pobres, são cristãos muito dignos, e dêles só recebi respeito e consolação; mas devo viver sempre separado dêles, para exemplo do bom clero veneziano, que, por várias razões, em parte desculpáveis, tem consigo demasiada família, que constitui não pequeno entrave ao seu ministério pastoral durante a vida, na morte, e depois da morte.

1956

RETIRO ESPIRITUAL NO SEMINARIO DE SALUTE (VENEZA)

Este ano, de prático, formei o propósito de realizar com maior perfeição o que tem sido objeto de tantos, e tantas vezes reiterados esforços diários de melhoria espiritual; a brandura, a paciência, a caridade. E isso custe o que custar, mesmo correndo o risco de parecer e ser considerado um inepto, um pobre diabo. Este sentido da minha pequenez, que sempre me tem acompanhado e me defende da vaidade, é uma graça do Senhor; conserva-me simples e impede-me de me tornar ridículo.

TORREGLIA JUNHO DE 1957

— O envelhecimento — que é um grande dom do Senhor — deve ser para mim motivo de silenciosa alegria interior, e de abandono diário ao próprio Senhor, ao qual me dirijo, como uma criança para os braços do pai. O Senhor fêz-me nascer de gente pobre e pensou em tudo. Eu deixei-o agir.

Duas são as portas do Paraíso: inocência e penitência. Quem é que, pobre homem frágil, poderá pretender ter escancarada a primeira? Mas a segunda é seguríssima.

Jesus passou por ela, com a cruz nos ombros em expiação dos nossos pecados, e convida-nos a segui-lo. Mas segui-lo significa fazer penitência, deixar-se flagelar, e flagelar-se um pouco a si mesmo.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE PRATAS MATRIMONIAIS

Em Santa Cruz das Palmeiras, a 21 de setembro p.p., ÂNGELO CARON e JOSEFINA MUOIO CARON comemoraram com ações de graça a felicidade dos 25 anos de vida conjugal.

Em Piraçununga, também a 21 de setembro, CALIMÉRIO BERTANHOLI e RUTH ALMEIDA BERTANHOLI celebraram igualmente os 25 anos de casados.

Aos casais jubilados AVE MARIA lhes deseja outros tantos anos de convivência feliz.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Em Maria da Fé, a 31 de julho de 1969, FLÁVIO MIRANDA SANTOS e ANTÔNIA CORREIA SANTOS tiveram a rara felicidade de festejar os 50 anos de vida matrimonial. Parabéns da AVE MARIA.

TOME NOTA

☆ O Irmão Joaquim Castro por estes dias percorrerá as seguintes localidades:

BETIM — SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — DR. LUND — PEDRO LEOPOLDO — MATOZINHOS — PRUDENTE DE MORAIS — SETE LAGOAS — PARAPEBA — CAETANÓPOLIS.

★ Nestes próximos dias o Irmão Nelson estará visitando as seguintes cidades:

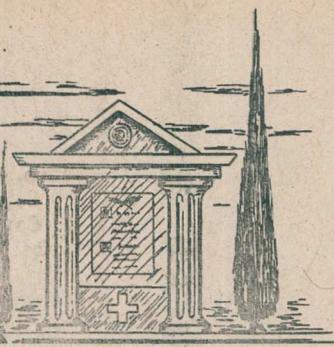
GUAÇUÍ — PRES. SOARES — MANHUMIRIM — MANHUAÇU — RAUL SOARES — RIO CASCA — DOM SILVÉRIO — PALMEIRAS — PONTE NOVA — TEIXEIRAS — VIÇOSA — RIO BRANCO — GUIRICEMA — GUIDOVAL — UBÁ — GUARANI — SÃO JOÃO NEPOMUCENO — BICAS — MAR DE ESPANHA.

★ O Irmão Pedro anuncia sua chegada a estas localidades:

MOJI-GUAÇU — MOGI-MIRIM — ITAPIRA — PEDREIRA — AMPARO — MONTE ALEGRE DO SUL — SERRA NEGRA — SOCORRO — BRAGANÇA PAULISTA — ATIBAIA — PIRACAIA — JOANÓPOLIS — ITATIBA.

★ O Irmão Antônio Sato está visitando os assinantes de BELO HORIZONTE.

NA PAZ
DO
SENHOR



Em Bauru: TERESA CORNACHIA, aos 29 de julho de 1969;

DALILA CANTARINO NUNES, aos 11 de julho de 1969;

JOAQUIM LOPES ABELHA, aos 13 de fevereiro de 1969;

PEDRO ALVARES MANSERA, em 1 de outubro de 1968;

MARIA CAMPANELLI, aos 22 de dezembro de 1968;

LUCINDA CORDEIRO GIL, aos 13 de setembro de 1968;

BERNARDINO GOBBI, aos 30 de setembro de 1968;

MARIA MARCONDES LEME, aos 6 de agosto de 1969;

ANTÔNIO XAVIER DE MENDONÇA, aos 30 de março de 1969.

Em Brotas: CÉSAR ZUCCHI, aos 12 de outubro de 1969.

Em Poços de Caldas: MARIA JOSÉ RABELO MACHADO, aos 21 de junho de 1969.

Em Santa Rita do Passa Quatro: ERNESTA SEGATO, aos 26 de julho de 1969;

ADELAIDE LUCHETI IGUERRA, aos 11 de novembro de 1969;

ELISABETH JORDAO, aos 30 de agosto de 1969.

Em Santa Cruz das Palmeiras: VALENTIM ANTÔNIO ZANATA, aos 9 de dezembro de 1969;

EUGÊNIA SOUZA FRISANCO, aos 19 de maio de 1969;

VENERANDA MANCINI, aos 12 de abril de 1969;

GIORDANO ZAMDONA, em 1 de setembro de 1969.

Em Descalvado: LAZARO ASSIS ZEFERINO, aos 3 de julho de 1969;

JOSÉ DELLA LIBERA FILHO, aos 20 de julho de 1969;

Em Pôrto Ferreira: AMERICA DE SOUZA CARVALHO, aos 9 de março de 1968;

JEREMIAS TRAVAZIN, aos 23 de fevereiro de 1969.

Em Piraçununga: MARIA BONIFACIO CONCEIÇÃO, aos 17 de dezembro de 1969, assinante há mais de 50 anos;

MARIA DAS DORES PINTO, aos 5 de janeiro de 1969;

CAROLINA BRAGAGNOLO, aos 12 de julho de 1969.

Em Leme: RICARDO CAVICHIOLLI, aos 10 de novembro de 1969;

FRANCISCO CARDOSO, aos 29 de setembro de 1969;

EUGENIO RAVANINI, aos 25 de abril de 1969;

ANTÔNIO HILSDORF, aos 11 de fevereiro de 1969.

Em Araras: JOAO FERREIRA DOS SANTOS, aos 26 de dezembro de 1968.

Em Elói Mendes: AMÉRICA AMÉLIA GONÇALVES, aos 9 de maio de 1967.

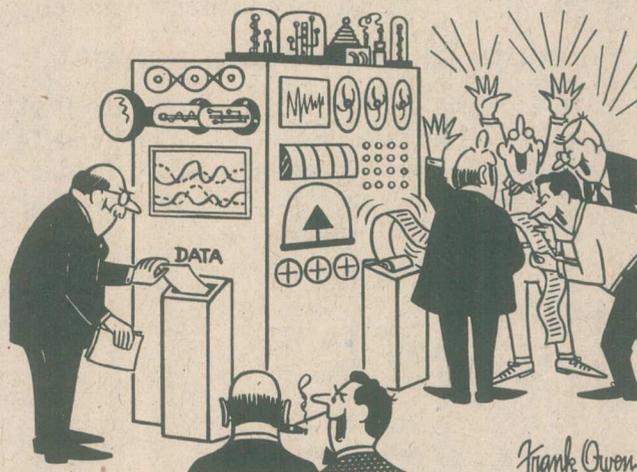
Em Varginha: AUGUSTA SILVA BUENO, aos 13 de setembro de 1966.

variedades

☆ Em Estocolmo um empregado de Banco teve um filho no dia 5 de outubro. Este fato não representaria nada de extraordinário, se esta data não fosse constante em quatro gerações: pois tanto o pai, como o avô e o bisavô nasceram também no mesmo dia 5 de outubro.

☆ A polícia francesa está planejando uma outra maneira mais eficiente para punir as infrações de trânsito. Certas transgressões das leis de tráfego, tais como excesso de velocidade, atravessar com o sinal amarelo, etc. não serão mais punidas com multas pecuniárias, mas sim com paradas forçadas que irão de cinco minutos a meia hora. Será uma boa punição para os apressadinhos...

☆ A cem quilômetros de Paris, perto de Rouen, surgirá a cidade do futuro. Seu nome será Vaudreuil. Terá o número ideal de 150 mil habitantes. Todos os apartamentos terão isolamento acústico para evitar todo ruído interno. O trânsito será inteiramente subterrâneo. A cidade será inundada de áreas verdes, terá apenas ar puro sem nada de fumaça.



Puxa! Enquanto não veio para cá este computador, as piladas do patrão eram quase impossíveis de se entender!...



Esta moça é Karin Schultz, de 23 anos, residente na Baviera (Alemanha). Ela é a mais jovem dos 200 esportistas alemães que se dedicam às viagens em balão de gás. É também a primeira e única mulher que atravessou os Alpes em sua gigantesca bola de gás, que contém 900 metros cúbicos de hidrogênio. Ela percorreu em cinco horas a distância de 260 quilômetros, tendo de subir até 5 mil metros de altitude por causa dos altos picos. Seu balão impulsionado apenas pela força dos ventos, ficou às vezes girando sobre si mesmo como um carrossel. Ao descer, uma repentina corrente de ar deslocou seu balão e, por isso, em vez de descer sobre um relvado, ela caiu sobre uma copa de árvore numa encosta íngreme. Mas Karin, além de conhecer tudo sobre correntes de vento, dilatação de gases, controle de lastro, etc. é uma exímia alpinista.



MIGUELITO

II PARTE

Como mudou a vida do Nicolino, depois que o bondoso Marquês o tomou sob a sua proteção! Aprendeu a ler, freqüentava o catecismo com Miguelito, e ambos fizeram juntos a sua primeira comunhão.

O pobrezinho ficou consternado quando soube que Miguelito ia para o Brasil! E Miguelito também não se conformava com a separação.

— Sabe, vovô, disse êle antes de dormir; tive uma idéia! Vamos levar o Nicolino também. A viagem vai ser muito demorada, e todo o mundo há de gostar de ouvir as músicas tão bonitas do realejo. E o Cuíca, então! Não há quem não se divirta com aquê macaquinho.

— Não faltava mais nada, disse o Marquês. Já estou farto de ouvir aquê realejo. Imagine se tivesse de ouvi-lo durante a viagem tôda!

— Ora, vovô, respondeu desapontado o Miguelito. Faz favor! Leve o Nicolino para o Brasil!

— Não diga tolice. O Nicolino tem casa, comida, e fica muito bem aqui com os empregados.

— Mas vovô! Os soldados de Napoleão são capazes de levar o Nicolino prêso para a França!

Apesar da gravidade do momento, o Marquês teve vontade de rir.

— Como não! Vão levá-lo para a côrte de Napoleão, onde êle vai tornar-se célebre como tocador de realejo. Olhe, menino; vá-se embora, antes que eu perca a paciência. E não me fale mais nessa idéia maluca.

No dia seguinte, Miguelito embarcava com o avô para o Brasil, deixando em Portugal o Nicolino, desconsolado.

—oOo—

Dois meses depois, chegavam ao Rio de Janeiro. Que viagem penosa para o velho fidalgo! Mal acomodado num navio apinhado de gente, passou grande parte do tempo na cama. Estava doente, enfraquecido. E morreu poucos dias depois de desembarcar, deixando o Miguelito entregue aos cuidados de seu amigo, o Barão X...

Pobre Miguelito! Como se sentia só e desamparado! O Barão era bondoso, mas a Baronesa era ríspida e geniosa. Sua única afeição era o filho, a quem fazia tôdas as vontades. Antonico era um menino insuportável e de maus sentimentos. Seu maior divertimento era atormentar os escravos, ou judiar dos animais. Vendo que Miguelito reprovava êsses passatempos, tomou-se de implicância por êle, e começou a atormentá-lo também. Além disso, fazia sempre recair sôbre o Miguelito a culpa de suas reinações.

A Baronesa acreditava em tudo o que o filho dizia. E passou a considerar o Miguelito como o menino mais levado do mundo.

— Até quando terei de aturar êsse menino, dizia ela em conversa com o Barão. Você ainda não conseguiu comunicar-se com o pai dêle?

— Estou fazendo todo o possível, Eufrosina. Mas parece que não está mais na Inglaterra. Hei de encontrá-lo, mas tudo leva tempo.

Miguelito, que era tão alegre e feliz, vivia agora triste e sôzinho.

Um dia, depois de ser castigado por uma reinação que não praticara, dirigiu-se para a Igreja que ficava perto da casa do Barão. E, ajoelhado diante do altar de Nossa Senhora, rezou com tanto fervor para que seu pai viesse logo buscá-lo.

Quando atravessava o Largo da Igreja, ouviu com alegria o som de um realejo. Que saudades sentiu de Portugal!

Esgueirou-se pelo meio do agrupamento de curiosos e, com um grito de alegria, reconheceu o seu amigo Nicolino! Uma hora depois, os dois ainda conversavam; tinham tanto para contar!

Quando Miguelito disse que o seu avô tinha morrido, Nicolino chorou. Êle contou que, quando desembarcou, começou a perguntar pelo Marquês, mas ninguém o conhecia. Nicolino estranhou, mas não pensou que êle tivesse falecido.

Miguelito estava curioso por saber como é que o Nicolino tinha conseguido vir para o Brasil.

— Foi muito fácil, disse Nicolino, que achava tudo fácil.

(Continua)



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

usamos todos os dias o sal, que é hoje um condimento comum e de baixo custo, encontrado facilmente em qualquer empório. Mas nem sempre foi assim. Esse tempêro chegou a ter uma importância capital na vida da humanidade! Mesmo aqui no Brasil, nos primeiros tempos, o sal custava muito, pesava no orçamento e era cotado como padrão monetário, como provam os documentos da época, onde havia promessas de pagamento em "três quintas de sal".

A facilidade que encontramos na compra do sal, nos faz esquecer a enorme importância desse condimento básico na nossa alimentação. O nosso organismo contém 1/2 quilo de sal, e precisamos comer 6 a 12 gramas por dia.

Além do tempêro, o sal tem milhares de aplicações: serve para evitar a descoloração da roupa durante a lavagem; com suco de limão tira manchas de ferrugem; serve para conservar carnes e peixes; misturado ao gelo baixa a temperatura até 18 graus abaixo de zero.

Na Bíblia, no Levítico, quando se trata das ofertas das primícias ao Criador, aparece esta recomendação: "... em tôdas as tuas ofertas, oferecerás sal". O "salarium" era quantia em dinheiro paga aos soldados romanos para a compra do sal indispensável à sua alimen-

tação. Depois essa palavra passou a significar o pagamento ajustado de todo o trabalho, dando origem ao nosso "salário".

Dizia-se antigamente que, para bem conhecer uma pessoa, era preciso comer um "moio" de sal com ela. Essa medida era equivalente a 60 alqueires ou quase 900 litros de sal, o que, evidentemente, forçaria a uma longa convivência.

Quando Jesus disse aos seus Apóstolos: "Sois o sal da terra", queria significar conservação, permanência, fidelidade. O sal era o símbolo da amizade, e no quadro de Leonardo da Vinci, na Santa Ceia, há um saleiro derramado diante de Judas, o traidor.

Na cerimônia do Batismo católico, o sal esteve até agora presente. Quando se pergunta aos negros de Angola se são cristãos, respondem "didimunga", que quer dizer "comi sal". (Câmara Cascudo)

Em Portugal há uma superstição aproveitada pelas môças casadouras, que espalham sal na soleira da porta da sua rival, acreditando com isso afastar o namorado para sempre daquela casa. Nós podemos fazer uso do sal para prender cada dia mais nossos maridos, oferecendo-lhes salgadinhos irresistíveis como os seguintes.

DIP

Um tipo de salgadinho muito gostoso é o "dip" que consiste em colocar um creme no centro de uma bandeja com uma ou duas facas para espalhar. Circular com bolachas de água e sal, batatinhas fritas ou torradinhas de pão, alternando-as com rabanetes vermelhos,

cortados em flor. Pode ser usado como recheio ou canapês.

CREME DE QUEIJO E CEBOLINHA

Amacie um pedaço de queijo de Minas fresco ou ricota, esmagando e batendo com um pouco de creme de leite até a consistência de-

sejada. Tempere ao gosto com sal, pimenta e cebolinha verde picada miudinho.

RECHEIO DE GORGONZOLA

5 colheres de queijo gorgonzola
3 colheres de queijo de Minas fresco
2 colheres de malonese

1 colherinha de mólho inglês
1 colherinha de cebola ralada
1/4 de colherinha de limão

Amasse o queijo gorgonzola com o queijo de Minas, junte a maionese e tempere com o mólho inglês, cebola e limão. Gostoso sôbre bolachinhas salgadas e perfeito para mergulhar florinhas de couve-flor.

CREME ESPECIAL

4 colheres de presunto picado
2 colheres de raiz forte
1 colher de cebola verde picadinha
2 colheres de manteiga
1 latinha de creme de leite

Misture e bata no liqüidificador o presunto, a raiz forte, a cebolinha e a manteiga. Quando bem batido, misture ao creme gelado e sem sôro. Prove e acerte o tempêro ao seu gôsto.

Raiz forte é um tempêro excepcionalmente saboroso que vale a pena experimentar. Podemos en-

MODELO DE VERÃO

Modêlo simples e prático, que veste agradávelmente nos dias de calor. O toque de originalidade é dado pela barra curvada na parte da frente, onde terminam os botões.

É confeccionado em tergal de algodão em rosa shoking com barras, botões e lapela dos bolsos em branco.

Fica muito bonito também em estampado com as barras em fazenda clara, preferivelmente branca, para dar o toque de verão.

A saia é ligeiramente evasé, com a largura dada pelos elegantes recortes do ombro à barra, formando 4 panos na frente. Atrás leva apenas duas penças ajustadas na cintura.

CORRESPONDÊNCIA

★ Adélia Bettiól, de Unissanga S.C. — O milho opaco é vendido pela Secretaria de Agricultura, nas Casas da Lavoura (E. de S.P.). Não é possível enviar pelo reembolso.

★ Maria Celeste Barbosa, de Lavras M.G. — Existem Escolas de Economia Doméstica, em nível superior, em Viçosa, M.G., em Piracicaba S.P., em Pelotas R.G.S., e em Lorena S.P. e na Universidade Federal Rural do R.J. Quanto ao Curso por Correspondência, estou enviando o prospecto, com tôdas as explicações do que é preciso fazer para se inscrever.

★ Ambrosina Cândida do Amaral Filha, de Carmo da Mata M.G. — Os pontos de alinhavos que os alfaiares fazem na roupa, são uma reprodução em alinhavos dos números correspondentes a cada peça de roupa. Há certos algarismos difíceis de reproduzir com perfeição, e saem meio ilegíveis para os freguêses, mas compreensíveis para êles. Quanto ao verniz, use verniz copal ou cristal. Quanto ao fabrico de flôres artificiais de fôlhas de bananeira, poderá experimentar diversos modelos, como os de papel-crepon, fazendo-as maiores com o centro colorido, ou cortando tiras bem estreitas e fazendo pequenas tulipas. Pode fazer flôres fantasia, enfim, é questão de gôsto pessoal.

contrar a raiz fresca na feira, devendo ser ralada para usar, ou comprá-la já preparada nos supermercados. Vai muito bem nos sanduíches de presunto.

CANAPÊS

É esta uma modalidade de salgadinhos que dá oportunidade de usarmos nossa imaginação, combinando côres e sabores. Para conseguirmos canapês variados, devemos dispor de alguns ingredientes como azeitonas pretas e verdes, picles, tomates, ovos cozidos, presunto, camarão e maionese, que serve como tempêro e elemento de ligação.

CANAPÊ DE TOMATE E CAMARÃO

Corte o pão de fôrma em rodela ou em quadradinhos. Passe manteiga amolecida dos dois lados e leve

a torrar numa frigideira quente até ficar douradinho. Depois de frio, arrume sôbre cada torradinha uma rodela de tomate e um pedacinho de alface. Coloque uma colherinha de maionese no centro e sôbre ela arrume um camarão miudinho cozido. Fica bonito e muito bom. Poderá fazer com patê de fígado enfeitando com alface, azeitonas e picles.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL. — Este catálogo

— pode ser alterado sem aviso prévio. — Janeiro de 1970. —

As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo J. P. Sanchis)	5,00	Nôvo Testamento Brochura	3,00
A Religiosa e o Ecumenismo (Jaques Des-seaux)	13,00	Imitação de Cristo simples "Roquete"	1,50
Cristianismo e Civilização Tecnológica (Michel Bergmann)	6,00	Imitação de Cristo Celulóide c/ dourado .	10,00
A Palavra num Tempo de Incerteza (Francisco de Araújo)	6,00	Caminho Reto — Sto. Antônio Maria Claret	1,00
Crescemos Construindo (P. Cláudio Ortigara)	5,00	Maná do Cristão	1,00
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini)	5,00	Hora Santa	0,20
Pequena História do Japão (José Yamashiro)	7,00	A Chave dos Tesouros do Sagrado Coração de Jesus	0,50
Nôvo Sacerdócio (Karl Rahner)	15,00	Treinamento em DINÂMICA DE GRUPO no lar, na empresa, na escola (L. O. Lima)	45,00
Vida e Santidade (Thomas Merton)	6,50	Psicanálise e Religião (Gregory Zilboorg) .	13,00
Adultos em Cristo (A. Liégé)	7,00	Sexo e Maturidade (Dr. Vitorio Costa)	12,00
Posições do Ateísmo Contemporâneo (Jean Lacroix)	5,50	Nova História da Igreja (J. Daniélou e Henri Marrou)	30,00
A Hora de Deus para Crianças — Livro para colorir	3,00	Amazônia (Amália Martilli)	8,00
Bíblia Luxo c/ dourado capa de Celulóide .	36,00	A Religiosa e o Ecumenismo (Jaques Des-seaux)	13,00
Bíblia Luxo c/ dourado capa de couro	40,00	Capitalismo de Estado e Subdesenvolvimento (Ignacy)	13,00
		O Clero Num Mundo em Crise (Waldo A. César)	18,00
		As Religiosas na Igreja e no Mundo (Jeanne D'Arc)	17,00

PORTE PAGO
 ECT. DR. SP.

LIVROS: GRANDE OPORTUNIDADE

Colaborando para o desenvolvimento cultural do nosso país, iniciamos uma campanha da qual você deve participar, UMA COLEÇÃO RICAMENTE ENCADERNADA PARA CADA LAR BRASILEIRO, por preço muito abaixo da tabela. Nossos livros são de edições novas, encadernação de luxo, com gravuras a ouro, ilustrações coloridas.

Nome da coleção	Vol.	NCr\$	Nome da coleção	Vol.	NCr\$
Algebra	3	28,00	Maravilhas da Literatura Infantil ...	4	28,00
Atlas Enc. ilustrado, grande	2	39,00	Jóias da Literatura Infantil — luxo	6	48,00
Bíblia Sagrada, ilustrada a cores	5	89,00	Machado de Assis — Luxo	11	77,00
Biblioteca de Formação Familiar ...	6	39,00	Machado de Assis	7	48,00
Biblioteca da Prof. primária PABAE	7	42,00	Monteiro Lobato — Infantil — temos poucas coleções, peça logo — luxo	17	240,00
Curso Objetivo de Português do Prof. Cândido de Oliveira	6	48,00	Nova Biblioteca da Língua Portuguesa	8	55,00
Dicionário da língua Portuguesa, com ilustrações coloridas	4	36,00	Poetas românticos — madre-pérola — luxo	3	21,00
Dicionário Port-Ing. — Ing-Port.	4	37,00	Padre Charboneau — Recomendamos	5	58,00
D. Tita — receitas culinárias — luxo	1	8,00	Paraíso da Infância — com estante de madeira, livros grandes e coloridos	2	38,00
Divina Comédia — luxo	3	38,00			
Enciclopédia Conquistas do Homem ..	5	38,00			
Enciclopédia Universo e o Tempo ..	5	38,00			
Enciclopédia Bancária	5	18,00			
História da Civilização — D. Monteiro	8	45,00			
História Universal — C. Cantù	11	69,00			
História do Brasil — luxo	4	45,00			
Helena Sangirardi, culinária — luxo	3	29,00			
Júlio Verne — luxo — 3 série de 12 — cada série		98,00			
Livro do Lar, com estante, novidade	3	21,00			
Matemática Moderna — Primário - Ginasial	4	38,00			

OFERTAS SUPER ESPECIAL

Enciclopédia Trópico — 1.ª série de 1 a 5	68,00
Enciclopédia Trópico — 2.ª série de 6 a 10	68,00
História Sagrada Ilustrada, para meninos e meninas — caixa de madeira	6 38,00

Para escolas, bibliotecas e revendedores, pedindo mais de 5 coleções, damos desconto de 10%.

FAÇA SEU PEDIDO AGORA EXCLUSIVAMENTE PARA:

U.C.E. Interior

Caixa Postal, 3

SÃO SEBASTIAO DA GRAMA — SP

Desejo receber pelo Reembólso Postal as seguintes coleções

Nome

Rua n.º Bairro

Cidade Estado

Todo pedido superior a NCr\$ 100,00 receberá gratis uma linda miniatura em 6 volumes com estante.